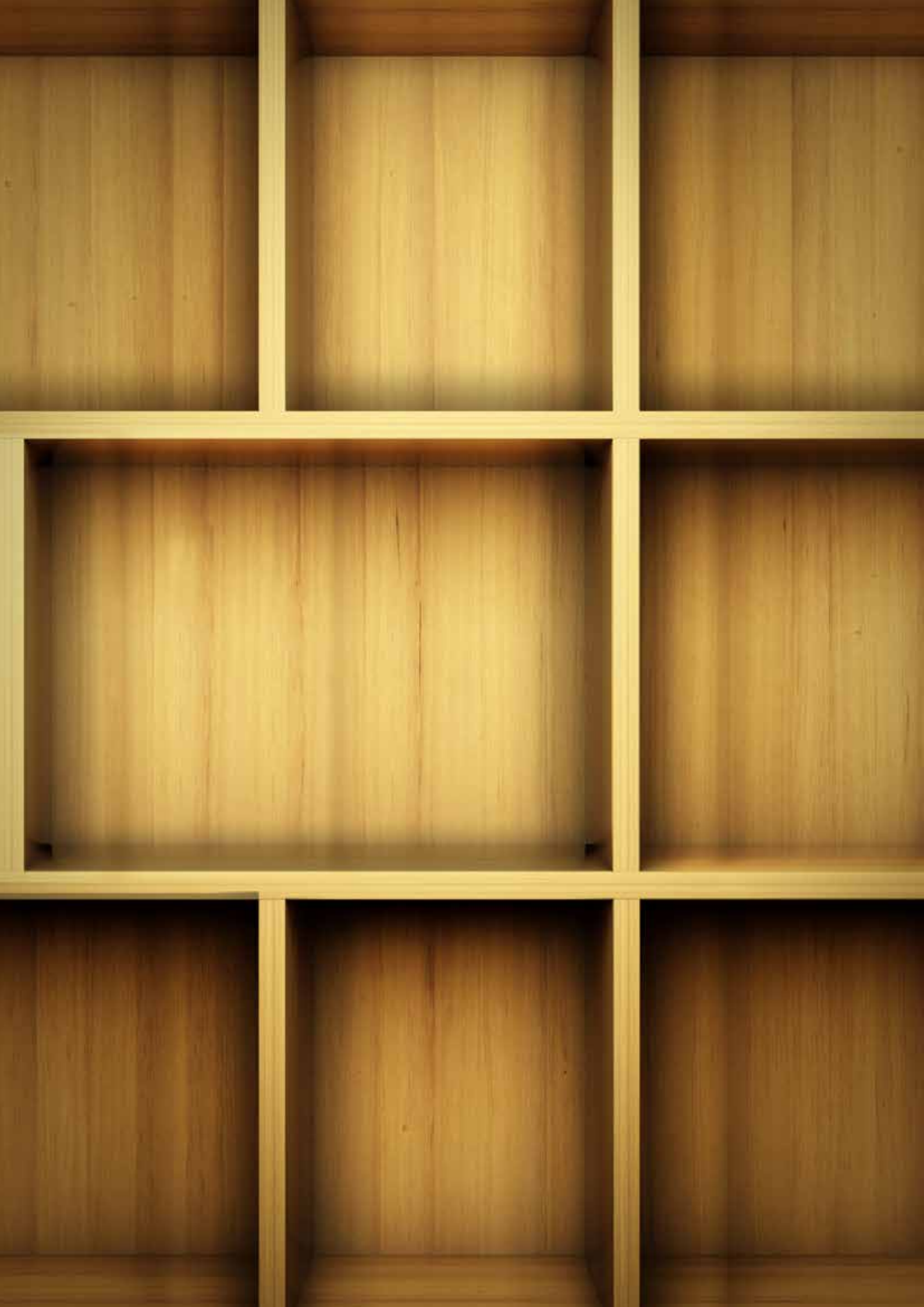




INTELIGÊNCIA EM FEIRAS
HORTITEC
HOLAMBRA/SP – MAIO 2014





INTELIGÊNCIA EM FEIRAS
HORTITEC
HOLAMBRA/SP – MAIO 2014

©2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98).

Informações e Contato

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – 70.200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7168

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros

Paulo Cezar Rezende Carvalho Alvim

Gerente da Unidade de Atendimento Agronegócios

Enio Queijada de Souza

Coordenação e Análise Técnica

Lúcio Silva Pires Júnior

Análise Técnica e Coordenação da Carteira de Horticultura

Valéria Jurema Bento Ferreira

Consultor Conteudista

Felipe Ilário Muruci

Projeto gráfico, Diagramação e Revisão Ortográfica

i-Comunicação

SUMÁRIO

1. A HORTITEC 2014	7
2. TENDÊNCIAS PARA O SETOR	8
2.1. Rastreabilidade	8
2.2. Selo Produção Integrada	9
2.3. Controle Biológico	10
2.4. Produtos Mini e Baby	11
2.5. Frutas Ornamentais	12
2.6. Tecnologias para Controle e Economia de Água	13
2.7. Verduras e Legumes Minimamente Processados	14
2.8. Hortaliças em Hidroponia	15
2.9. Tecnologia da Informação	16
3. DEPOIMENTOS	17
4. EVENTOS DE CAPACITAÇÃO	18
INFORMAÇÕES FINAIS.....	22

1 A HORTITEC 2014

A Hortitec é uma exposição técnica sobre Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas. É considerada um dos eventos de maior expressão no setor agrícola nacional e a maior feira de Horticultura da América Latina. Reúne os principais elos da cadeia produtiva do mercado de FLV (frutas, legumes e verduras).

Entre os dias 28 e 30 de maio de 2014, foi realizada a 21ª edição do evento, no Pavilhão Expoflora, numa área de aproximadamente 30.000 m², na cidade de Holambra (cerca de 150 km de São Paulo). A feira é normalmente realizada no mês de junho, porém, em função da Copa do Mundo, foi adiada para final de maio. Segundo a organização, a antecipação não surtiu nenhum efeito negativo.

A 21ª edição da Hortitec contou com a participação de 27.389 participantes de todo o território nacional e de diversas partes do mundo. O volume de negócios superou os R\$ 100 milhões de reais previstos pela organização. O número de expositores também cresceu, foram 410 empresas nacionais e estrangeiras.

COMPARATIVO ENTRE EDIÇÕES

	1994*	2012	2013	2014
Visitantes	1.500	25.000	25.500	27.389
Expositores	38	370	370	410
Volume de negócios	-	75 milhões	95 milhões	100 milhões**

Fonte: Site Hortitec.

*1ª edição da Hortitec.

** O volume de negócios realizados após a feira é calculado baseado no retorno dos expositores à organização da feira e no volume de propostas enviadas aos bancos.

O objetivo da feira é a interação entre os participantes e as empresas expositoras, conhecendo as necessidades do setor e realizando negócios. Um dos grandes diferenciais da feira é a qualificação e interesse do público visitante. Um dos fatores que contribuem com o bom nível dos visitantes é a distribuição de convites pelos expositores aos clientes atuais e potenciais e também pelo Sebrae. A Hortitec é um evento praticamente obrigatório para os produtores e profissionais de agronegócios interessados em conhecer as tendências do mercado, trocar experiências e fazer negócios, seja a curto, médio ou longo prazo. Segundo Renato Opitz, organizador da feira, a Hortitec faz com que os produtores ganhem tempo e vejam as demonstrações práticas, podendo conhecer desde as sementes até as grandes estufas, tudo no mesmo local.

Segundo a assessoria de imprensa do evento organizado pela RBB Feiras e Eventos, os principais itens expostos durante a Hortitec são: estufas, telas, ferramentas, embalagens, vasos, defensivos, fertilizantes, irrigação, sementes, mudas, bulbos, substratos, climatização, biotecnologia, assessoria técnica e em comércio exterior, literatura e produtos importados.



Fotos da 21ª Hortitec

2 TENDÊNCIAS PARA O SETOR

2.1 Rastreabilidade

Um dos temas muito presentes nessa edição da Hortitec foi a rastreabilidade, uma das tendências que ganha força, seja pela exigência do governo, seja pela crescente pressão do consumidor para saber a origem do produto que consome.

A rastreabilidade representa a possibilidade de o consumidor conhecer a origem dos produtos e identificar possíveis perigos à saúde, devido aos processos submetidos desde a produção até a distribuição. No processo de rastreamento, é possível rastrear até mesmo a origem das matérias-primas e insumos utilizados, baseados nos registros realizados pelo produtor.

Embora a rastreabilidade seja uma tendência cada vez mais presente no campo, o produtor não deve pensar na rastreabilidade como uma forma de obter uma recompensa financeira na hora da comercialização do produto, pois no mercado de hortaliças o preço ainda é um quesito muito valorizado pelos consumidores. A utilização dos registros em todas as etapas da produção se tornará um fator de sobrevivência no negócio e esses registros podem ser uma ótima oportunidade para o produtor melhorar os processos de gestão do negócio rural.

2.2 Selo de Produção Integrada



Figura: Modelo do selo de Produção Integrada brasileiro

A certificação com o selo de Produção Integrada é um processo de certificação em que o produtor tem um conjunto de normas técnicas a seguir que são auditadas nas propriedades por certificadores acreditadas pelo Inmetro. A Produção Integrada (PI) é um sistema moderno baseado em boas práticas de manejo, que contribuem para o desenvolvimento humano, levando em conta a segurança do trabalhador, a legislação trabalhista, a qualidade de vida dos produtores e comunidades e a conservação do meio ambiente.

Por meio da certificação, o consumidor passa a ter mais segurança na hora de consumir os produtos do campo, por saber que foi produzido seguindo normas que valorizam a segurança alimentar e também pela rastreabilidade do produto que o sistema permite.

Segundo o Ministério da Agricultura, com a certificação os produtores rurais têm a chancela oficial do MAPA e do Inmetro de que seus produtos estão de acordo com práticas sustentáveis de produção e conseqüentemente mais saudáveis para o consumo, garantindo ainda menor impacto ambiental do que produtos convencionais e a valorização da mão de obra rural.

O processo de certificação de Produção Integrada pode ser implantado tanto para grandes produtores quanto para pequenos agricultores.

Segundo a palestrante Ana Paula Artimonte Vaz (Embrapa) durante o *Workshop Hortitec* 2014, o sistema não pede que os produtores não usem agrotóxicos na produção dos alimentos, mas sim para que use de forma moderada e racional, e não conforme recomenda o fornecedor, que geralmente tenta vender o máximo de agrotóxicos ao produtor. Também foi falado que o produtor, ao entrar no sistema de PI, deve estar ciente de que terá um trabalho extra, e que não necessariamente refletirá em preços melhores, e sim pode garantir mais a compra pelos consumidores.

O produtor que se interessar em obter o selo de Produção Integrada poderá entrar em contato com o MAPA por meio do *e-mail*: producao.integrada@agricultura.gov.br e ter maiores informações. O Sebrae arca com 80% dos custos do processo de certificação.

2.3 Controle Biológico

Nessa última edição da Hortitec foi bastante relevante a presença de empresas ligadas ao controle biológico e também a divulgação de linhas específicas de produtos para controle biológico pelas grandes empresas já tradicionais na comercialização de produtos químicos. A agricultura enfrenta um grande desafio atualmente, que é conservar os recursos naturais, mantendo a produtividade e simultaneamente oferecendo produtos com melhor valor nutritivo com o mínimo de resíduos tóxicos. O controle biológico revela-se como um grande aliado na solução dessa equação, minimizando os danos causados por organismos nocivos.



Demonstração de produtos de controle biológico

O controle biológico é uma técnica que tem como objetivo reduzir uma espécie considerada praga para determinada cultura, deixando um volume baixo, que não produza dano econômico. É realizada pela inserção de inimigos naturais da praga existente, reestabelecendo um equilíbrio natural entre as espécies.

Com o uso indiscriminado de agrotóxicos, começaram a aparecer insetos resistentes às formulações, forçando o produtor a aumentar cada vez mais a dosagem dos defensivos, causando vários problemas, entre eles a contaminação dos alimentos, problemas de saúde para os trabalhadores e aumento do custo de produção, pois os defensivos no geral têm preço elevado.

Entre as vantagens da utilização do controle biológico estão: o alvo é uma praga específica, não provoca desequilíbrios, tem efeito mais durável, não deixa resíduos no meio ambiente e em longo prazo se torna mais barato. Um dos problemas enfrentados na utilização dessa técnica é a busca por resultados imediatos pelo produtor rural, que é acostumado a ir aplicando o defensivo e já vê o inseto morrer instantaneamente. No controle biológico o processo é diferente e o produtor deve estar consciente disso.

Até há pouco tempo, a utilização do controle biológico implicava complicadas operações logísticas, utilização de *freezers* etc., porém hoje as fórmulas já estão mais estabilizadas, podendo ser armazenadas por meses e podendo ter um índice de resultados de até 90%. O custo também já é considerado compensador, principalmente porque a obtenção de novas moléculas para criação de novas formulações químicas podem demorar até 10 anos e com isso o custo de pesquisas deixa os produtos químicos cada vez mais caros.

Em muitas situações, a utilização apenas do controle biológico não é eficaz, então, a combinação entre o químico e o biológico é o mais indicado.

Uma tendência que vem crescendo é as grandes empresas comprarem empresas menores que já trabalham com controle biológico para poderem entrar também nesse mercado.

2.4 Produtos Míni e Baby

As frutas e hortaliças em miniatura são divididas em *míni* e *baby*. Os produtos *míni* são variedades obtidas por meio do melhoramento genético, como as *miniabóboras* e *minicenouras*. Já as *baby* são produtos obtidos pela colheita antecipada, como o caso das *baby leaf*.



Abóboras, tomates, berinjelas *míni* e *baby leaf* (alface e rúcula)

Confirmando uma tendência já apresentada na Hortitec 2012, os legumes em miniatura foram mais uma vez destaque nessa última edição da feira.

A produção desses alimentos está relacionada aos seguintes fatores:

- **Diminuição do tamanho das famílias** – redução de desperdício pela compra de volume alto em uma única unidade.
- **Aumento da procura pela alta gastronomia** – facilita na decoração dos pratos e na produção de porções individuais.
- **Consumo infantil** – são mais atrativos para as crianças.

Embora haja um considerável aumento no consumo dos produtos *míni* e *baby*, um dos fatores que dificulta na hora da comercialização é o preço elevado gerado pelo maior custo de produção. As sementes de um produto *míni* são relativamente caras e um produto *míni* no geral leva o mesmo tempo para ficar no ponto que um convencional, além de exigir defensivos com menor tempo de carência e um manuseio mais delicado na hora da colheita, embalagem e transporte por ser um produto com forte apelo estético. Além do preço, há uma certa desconfiança por parte de alguns consumidores com relação aos valores nutricionais das hortaliças em miniatura. A maior parte do consumo desses alimentos ainda é por parte dos restaurantes *gourmets* para elaboração de pratos requintados.

A hidroponia é o sistema mais indicado para produção das hortaliças *míni* e *baby*, pois nesse sistema o produtor consegue ter mais controle sobre as variáveis que podem interferir no desenvolvimento da planta e também prejudicar a estética.

Entre as vantagens do cultivo das hortaliças e legumes em miniatura está o preço diferenciado e a possibilidade do aumento da produção por área plantada. Para o consumidor, a vantagem é um produto com maior apelo estético, redução de desperdício e a possibilidade de elaborar porções individuais.

2.5 Frutas Ornamentais

Embora ainda seja uma cultura ainda pouco explorada no Brasil, há uma tendência de crescimento do cultivo de frutas ornamentais. A Embrapa estava presente na feira e expôs algumas variedades de frutas ornamentais desenvolvidas pelos pesquisadores.



Frutas ornamentais

Hoje o País tem uma participação pequena no mercado internacional, mas, devido às condições favoráveis para produção de frutas tropicais, é uma oportunidade para os produtores explorarem.

O cultivo de frutas ornamentais exige os cuidados básicos das culturas convencionais, porém o produtor deve estar atento para a aparência dos frutos. É uma atividade que permite facilmente a utilização de mão de obra familiar.

2.6 Tecnologias para Controle e Economia de Água

Com a atual escassez de água, principalmente no estado de São Paulo, maior produtor de hortaliças do País, as empresas aproveitaram a Hortitec para apresentar soluções tecnológicas para melhorar o controle e a economia de água nos processos produtivos.

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que a produção agrícola é o setor que mais consome água no mundo, principalmente quando envolve o sistema de irrigação. A atividade agrícola consome cerca de 70% da água disponível no planeta e o reaproveitamento é muito baixo.

Foram destaque na Hortitec as seguintes tecnologias:

Piso de Cultivo – um sistema de inundação e drenagem que proporciona total controle da água e de nutrientes, evitando desperdício e controlando doenças. O piso de cultivo é formado por uma cama porosa especial de pedra, que forma uma base sólida que permite a circulação de máquinas e garante a circulação da água. As plantas recebem a água e os nutrientes necessários e depois a sobra é drenada e armazenada para posterior utilização.

Sistema de Telemetria Hidrosense – sistema que funciona por meio de um *modem* dedicado ligado aos sensores de campo que medem a umidade do solo, temperatura, umidade do ar, chuva e radiação. Os dados são enviados via celular para um banco de dados e podem ser acessados de qualquer computador com acesso à internet.

Sistema de monitoramento de Estufas R4F – sistema de monitoramento Wi-Fi para estufas, que permite o acompanhamento preciso do ambiente durante o desenvolvimento da cultura, com a abertura de janelas para ventilação, acionamento de ventiladores, telas, nebulizadores e umidificadores de acordo com as necessidades de cada fase da produção.

2.7 Verduras e Legumes Minimamente Processados

Os produtos minimamente processados (também chamados de produtos frescos cortados) sofrem apenas uma operação simples no processo (corte), mantendo todas as propriedades nutricionais do produto.



Máquinas e equipamentos para processamento mínimo e embalagem de hortaliças

Por ser um item que facilita a vida do consumidor, é considerado um produto de conveniência. Sendo assim, o valor agregado do produto pode chegar a mais de 10 vezes do valor do mesmo produto sem o processamento.

Apesar do preço mais elevado, os produtos minimamente processados apresentam várias vantagens ao consumidor, como a facilidade na hora do preparo, possibilita a compra da quantidade adequada, possui menor volume na hora de transportar e é utilizável na sua totalidade.

A demanda por produtos minimamente processados aumenta principalmente por causa do pouco tempo disponível que o consumidor tem para processar os alimentos. Também o consumidor está mais consciente, buscando cada vez mais reduzir o desperdício de

alimentos (os produtos minimamente processados não geram resíduos – casca, sementes etc. –, somente é necessário o descarte correto das embalagens).

Entre as desvantagens dos produtos minimamente processados estão: a degradação da cor e da textura, alteração no sabor, perda do valor nutricional e alteração da qualidade funcional de forma mais rápida, ficando assim com um prazo de validade menor que o produto original. Para minimizar as perdas pelo vencimento dos produtos, além das boas práticas desde a colheita do produto até a embalagem nas gôndolas, é preciso que o produtor faça um planejamento adequado da produção, do processamento e das entregas.

Durante a 21ª Hortitec estavam presentes algumas empresas fornecedoras de máquinas e equipamentos para processamento de verduras e legumes. Algumas máquinas oferecidas são viáveis para pequenos produtores (preço e volume de produção), principalmente as de corte. Por sua vez, as de embalagem a vácuo e empacotamento automático são viáveis apenas para grandes produtores e distribuidores ou para pequenos produtores na forma de cooperativa ou associação, devido ao custo elevado da máquina e a grande capacidade de produção do equipamento.

2.8 Hortaliças em Hidroponia

A hidroponia é uma técnica de cultivo em que as plantas são alojadas em estaleiros dentro de uma estufa e recebem toda hidratação e nutrientes pela água que corre pelos tubos, dispensando o uso do solo.



Plantas em hidroponia e sistema de aquaponia da Sansuy

A técnica garante uma série de vantagens ao produtor rural, pois tem maior controle sobre todo o processo e a plantação fica mais protegida das intempéries. No sistema, é possível o produtor acelerar o cultivo e controlar as pragas com maior facilidade, aumentando assim a

produtividade e conseqüentemente reduzindo os custos de produção. Outra vantagem é a qualidade estética das hortaliças, que são mais vistosas e mais limpas (facilita o processo de lavagem e reduz a quantidade de água utilizada), além de ter uma vida útil maior no mercado. Além das vantagens citadas acima, o sistema de hidroponia garante um produto diferenciado, redução de mão de obra, praticável em pequenas áreas e permite menor perda quando minimamente processado.

Com a atual escassez de água, as tecnologias voltadas ao cultivo de hortaliças em hidroponia também foram destaque na 21ª Hortitec. Foram apresentadas novas variedades de sementes específicas para o cultivo em hidroponia, novos equipamentos, novas técnicas, estufas etc.

A empresa Sansuy apresentou mais uma vez um sistema que permite a conciliação do cultivo de hortaliças em hidroponia com a criação de peixes, um sistema inovador batizado de "aquaponia". Depois de abastecer tanques onde ficam os peixes, a água passa por filtros especiais que recuperam sua qualidade, sendo, em seguida, bombeada para a base hidropônica e retornando novamente para os peixes.

2.9 Tecnologia da Informação

A utilização da tecnologia na produção de hortaliças é crescente. Com a ascensão da utilização de *tablets* e *smartphones*, a cada dia surgem diversos aplicativos que facilitam a integração das tecnologias já existentes com o produtor, de forma remota.



Utilização de *smartphones*, *tablets* e sistemas de telemetria

Na feira várias empresas apresentaram soluções para monitoramento de estufas *online*, para diagnóstico rápido em doenças foliares, sistemas de telemetria, entre outras.

O produtor também utiliza essas novas tecnologias para se capacitar, buscando informações diversas sobre a cultura que trabalha, muitas vezes oferecidas pelos fornecedores.

3 DEPOIMENTOS

"A grande **vantagem do processamento de alimentos** é a possibilidade de agregar valor ao produto, podendo aumentar a margem de lucros em até 7 a 8 vezes. É uma forte tendência e há uma demanda reprimida no mercado. Faltam produtos minimamente processados (folhas e legumes)." CAIO MOREIRA – AJM MÁQUINAS

"O **cultivo das hortaliças em hidroponia** garante como vantagem ao produtor um ciclo maior de produção, otimização da utilização da mão de obra e facilita o manejo devido às plantas ficarem livres das intempéries (cultivo protegido). Além das questões de produção, os produtos possuem uma aparência melhor, facilitando a comercialização. Também tem a questão da colheita, em que o produto é levado mais fresco para a distribuição, pois não necessita de muita limpeza." RONALDO LIMA – TOPSEED SEMENTES

"Os **produtos baby** surgem no mercado basicamente pela redução do tamanho das famílias e também pela crescente utilização pela alta gastronomia. Alguns produtores vendem produtos novos como *baby*, porém não têm o mesmo paladar. As variedades *baby* são modificadas geneticamente e no geral levam o mesmo tempo para ficar no ponto para comercializar." TOPSEED SEMENTES

"A Hortitec é uma feira bastante tecnificada. Os visitantes estão em busca de novas tecnologias e novidades na área. O público é bastante participativo e interessado. O objetivo da participação da nossa empresa é **levar soluções ao agricultor** para que possamos contribuir com a produtividade das suas culturas. Também temos objetivo de **prospectar novos negócios** que acontecem no pós-feira." KLEBER GOMES – ANALISTA DE VENDAS E MARKETING DA JACTO

"É a primeira vez que venho participar da Hortitec. Vim para conhecer e **tentar parcerias**. Estou gostando muito. Há muitas oportunidades. Tem contatos de vários elos da cadeia." LARISSA ??? – BIÓLOGA – TUPAN-SÃO PAULO

"Eu trouxe um grupo de 15 produtores com objetivo de fortalecer a agricultura no município. Viemos buscar **novas técnicas de manejo, novos equipamentos e produtos**. Valeu a pena ter vindo. É uma feira melhor dimensionada para a agricultura familiar que a Agrishow, por exemplo. Nos sentimos mais em casa nesse evento." ANTÔNIO SILVA – PRODUTOR E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DE ALPINÓPOLIS-MG

"Vim através da associação de produtores de flores. Estou aqui em busca de **novidades**.

Da edição 2013 para esta tem poucas novidades, mas vale a pena frequentar. Por exemplo, achei **embalagens** que na minha cidade não encontro e não tinha visto na edição passada.

ANDERSON PAULA – PRODUTOR DE FLORES DE IGARAPÉ-MG

"O que me chamou atenção foi: o **grande número de empresas/produtos voltados para hidroponia**; muitos expositores ligados ao controle biológico de pragas e doenças e de forma geral opções para sistemas de cultivo agroecológicos (não esperava encontrar tantos); equipamentos voltados para monitoramento simplificado no campo, por exemplo, leitores de teores de nutrientes foliares e de solo, possibilidade de avaliar teor de nitrogênio utilizando celular e aplicativo. Não visitei os estandes, mas observei também muitos equipamentos para processamento das hortaliças." CLÁUDIA PRINS – ENG. AGRÔNOMA E PROFESSORA NA UENF

4 EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

Paralelamente à exposição, aconteceram diversos eventos de capacitação. Esses eventos têm como objetivo a capacitação dos produtores e demais participantes interessados em ingressar no setor.

O Escritório Regional do Sebrae SP de Campinas participou da Hortitec 2014 e ofereceu orientação aos pequenos produtores rurais durante os três dias de feira. O Sebrae SP e o Sebrae Nacional levaram mais de 2.500 produtores de todo o País para participar do evento por meio dos programas: PAIS, Sebraetec e AgroSebrae.

Com um estande e uma unidade do Sebrae Móvel, foram realizadas diversas palestras de capacitação e consultorias.

Um dos destaques da programação do Sebrae foi a palestra sobre o Produza Fácil, programa do agronegócio elaborado pelo Sebrae SP em parceria com a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAESP) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

O Produza Fácil é uma ferramenta de gestão de fácil utilização pelo produtor e que permite o planejamento do plantio, quantidade a ser produzida e entrega ao comprador.

Cada participante das palestras recebeu um *kit* do Produza Fácil, composto por um painel de planejamento, adesivos (tipo Post-it) e um manual explicativo sobre a utilização do material para realizar o planejamento. Durante as palestras, os consultores do Sebrae fizeram demonstrações de como utilizar o material.



Unidade móvel e estande do Sebrae SP

As indicações de conteúdo das outras capacitações estão em anexo ao final deste relatório.

Workshop Hortitec

O *Workshop Hortitec* é promovido pela Flortec e Dessa Consult e tem como objetivo discutir assuntos do cotidiano do produtor, contribuindo com a capacitação técnica de todos os envolvidos na cadeia da horticultura nacional. O público-alvo do evento são produtores, técnicos, pesquisadores, professores, empresários e estudantes diretamente envolvidos com a horticultura. Na edição de 2014 foram realizadas diversas palestras com os seguintes temas:

Florestas Comerciais Nobres e uso da Reserva Legal

Palestrante: Higinio Martins Aquino Júnior

Diretor de Desenvolvimento do Instituto Brasileiro de Florestas – IBF

Selo PI Brasil – A Produção Integrada como Programa de Certificação do Governo Brasileiro

Ana Paula Artimonte Vaz (EMBRAPA) e Gabriel Vicente Bitencourt de Almeida (CEAGESP)

Como os Agentes de Biocontrole podem colaborar na racionalização do uso de agrotóxicos

Eng. Agrônomo Gustavo Ranzani Herrmann – Presidente da ABCBio – Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico

Giampaolo Buso – Sócio e Diretor Comercial da PariPassu Aplicativos Especializados

Os desafios de liderar pessoas e negócios no Agronegócio: Uma discussão sobre a complexidade da transição operacional para gestão

Alexandre Moreno – Empresa Syntese Desenvolvimento Humano

Adequação de propriedades rurais: Cadastro ambiental rural; Outorgas de uso da água; georreferenciamento e licenças ambientais no meio rural

Eng. Agrônomo Rudy Eysink – Sócio da empresa HC2 – Soluções ambientais e topográficas

Qual é a receita para o sucesso de seu agronegócio?

Cyro Cury Abumussi – Produtor Rural e Consultor pela Projeto Agro Consultoria

Durante o *workshop* foi realizado o curso sobre a Rastreabilidade na Prática: de "por que" rastrear para "como" rastrear. O curso mostrou por meio de exemplos de realidades diferentes como é possível executar os controles que geram a rastreabilidade e por consequência organização, que pode ser uma indutora na melhoria dos processos de gestão do negócio rural.



Workshop Hortitec 2014

Jornada FLV (Syngenta)

A Jornada produtiva FLV é um evento realizado pela Syngenta em parceria com as empresas Yara, Chevrolet, Jacto, Dpaschoal, Ginegar e Hortishop. Esse ano foi realizada a terceira edição da jornada, na estação Experimental da Syngenta, uma área de área de 30 mil metros quadrados com demonstrações reais e práticas das tecnologias aplicadas no campo.

O evento é realizado bianualmente e tem como objetivo oferecer aos agricultores todas as informações para que ele possa aumentar a eficiência da cadeia de frutas, legumes e verduras que, no Brasil, envolve aproximadamente 1 milhão de produtores, 90% dos quais de pequeno porte.

A Jornada Produtiva contempla 19 culturas, como tomate, batata, cebola, pimentão, repolho, abobrinha, melancia, alface e milho doce.

O evento acontece da seguinte forma:

O participante vai até o estande da Syngenta na Hortitec e em seguida é encaminhado para o ponto de onde saem as vans e micro-ônibus. Chegando ao local (cerca de 10 minutos da feira até a estação experimental), o participante faz a inscrição e recebe um *kit* do evento e um *tablet* com fone de ouvido (que é devolvido no final do circuito). Ao longo de todo o circuito (que é sequencial) há várias placas com QR Code e o tema relacionado. Basta o participante posicionar o *tablet* sobre o código e o vídeo relacionado ao tema inicia-se automaticamente. Caso não queira ouvir a palestra toda, basta ir para outra placa e escolher outro tema.

Os temas geralmente são de conteúdos técnicos, relacionados ao cultivo, manejo, técnicas de produção etc. Nessa edição, havia também alguns com temas como *marketing*, comercialização, sustentabilidade e utilização de equipamento de proteção individual – EPI, oferecidos pelas organizações e empresas parceiras, porém de forma mais discreta e os vídeos eram mais curtos. Estavam disponíveis mais de 100 palestras de 50 palestrantes.

A Syngenta disponibilizou aos participantes 500 *tablets*, e a expectativa era da participação de cerca de 10 mil pessoas no evento.



Jornada FLV

Open Field Day (Agristar) e Dia de Campo Feltrin

A Agristar, uma empresa do mercado nacional de sementes para a hortifruticultura, além de participar da feira como expositora, promoveu durante a feira o Open Field Day, um dia de campo na Estação Experimental de Santo Antônio de Posse, a cerca de 8 km do local da feira.

Segundo a empresa, o evento é uma oportunidade para que os visitantes possam conferir no campo e nas estufas o resultado dos principais lançamentos das linhas de semente e também obter informações com a equipe técnica dos produtos expostos no estande presente na Hortitec.

Nessa edição, o Open Field Day trouxe como novidade a exposição de produtos voltados para o cultivo protegido, com destaque para a Hidroponia.

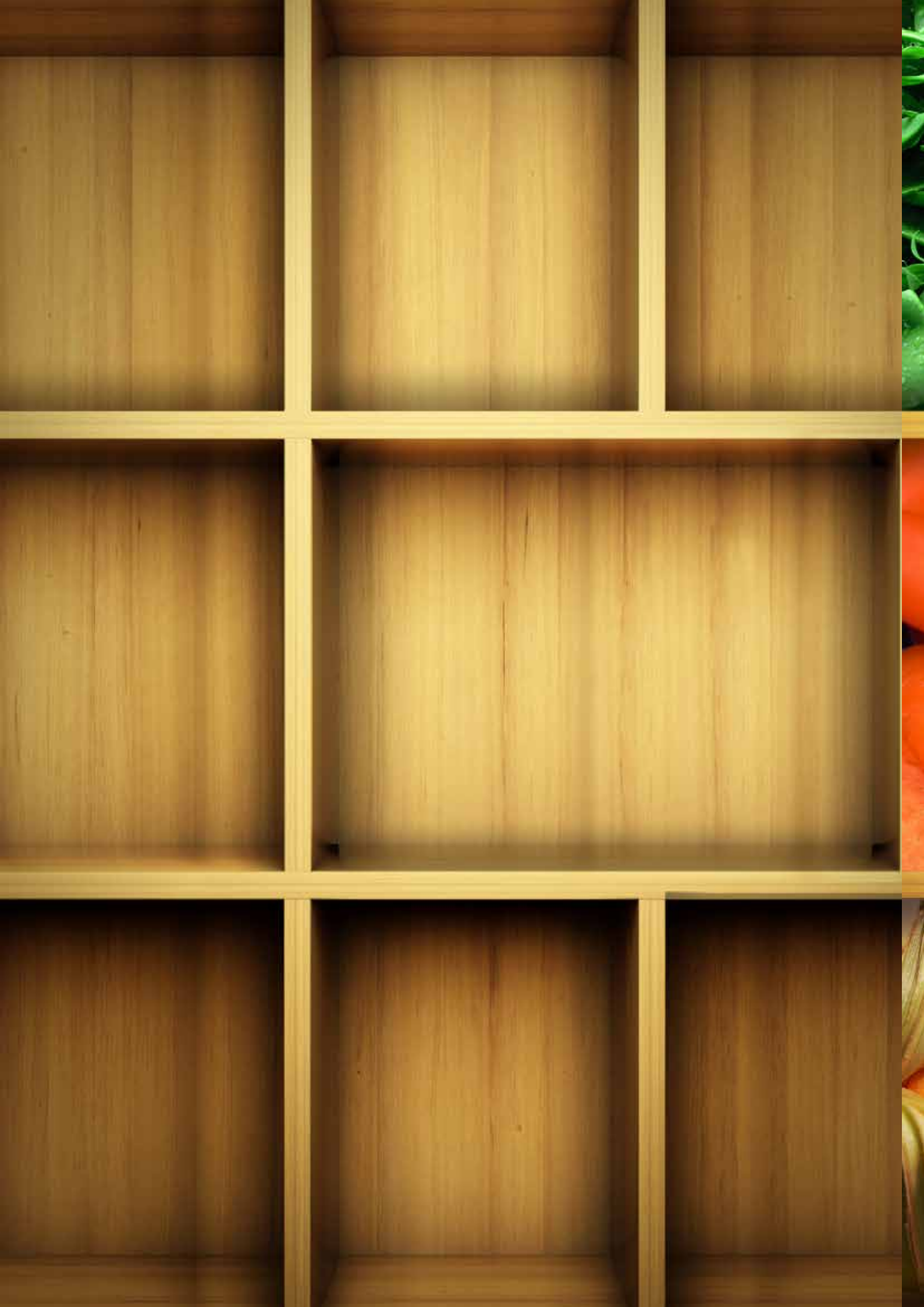
O evento da Feltrin seguia os mesmos moldes do Open Field Day, ficando uma equipe técnica presente durante todos os dias na Estação de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa, mostrando, na prática, o portfólio da empresa e os lançamentos na lavoura e explicando, assim, todas as possíveis dúvidas para a parte comercial e produtiva.

INFORMAÇÕES FINAIS

O presente relatório foi elaborado com base na visita à Hortitec 2014, entrevistas com participantes da feira e expositores e apresentações durante o *Workshop* Hortitec 2014.

Além das fotos apresentadas no relatório, foram postadas várias outras no endereço: <http://picasaweb.google.com/inteligenciaemfeiras>.

Essas fotos foram tiradas durante a participação na feira. Elas mostram a estrutura da feira, os estandes, fotos de produtos, apresentações do *workshop*, entre outros destaques da feira.





SEBRAE

0800 570 0800 / sebrae.com.br

The central panel features the SEBRAE logo, which consists of the word "SEBRAE" in a bold, blue, sans-serif font, flanked by three horizontal blue bars above and three below. The logo is centered on a background of vertical wood grain.